



SEMINÁRIO DoCEntes

JÚRI SIMULADO E METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PROFESSOR GABRIEL EPIFÂNIO DOS REIS NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Lucas Gabriel da Silva¹
Francisca Valfisia da Silva²

RESUMO

Esse presente texto trata-se de uma narrativa com base no desenvolvimento de uma experiência didática na Escola de Ensino Médio Professor Gabriel Epifânio dos Reis, localizada em Icapuí-CE, baseado no método de ensino ativo júri simulado no componente curricular de Geografia com alunos de duas turmas do turno vespertino do 2º Ano do Ensino Médio. A experiência foi motivada a partir do alinhamento do conteúdo curricular conflitos armados e terrorismo de Estado conjuntamente com a exibição do filme V de Vingança (2009) culminando na realização do júri simulado. O desenvolvimento da proposta metodológica com base nas metodologias ativas foi executado em sequências didáticas.

Palavras-chave: Júri simulado, prática pedagógica, autonomia, metodologia.

Introdução

As metodologias de cunho ativo têm ganhado destaque no campo da educação e das práticas de ensino por confrontar o processo de aprendizagem frontal e induzir uma perspectiva de autonomia discente na construção do conhecimento. Com base nesses pressupostos e a partir de Diesel; Baldez e Martins (2017) é possível inferir que, enquanto o método tradicional prioriza a construção do conhecimento com centralidade na figura do professor, no método ativo, os estudantes ocupam o centro das ações educativas e o conhecimento é construído de forma colaborativa.

A aprendizagem ativa é compatível com uma prática reflexiva, que tenham por objetivo promover atividades que possibilitem a inclusão de oportunidades de reflexão, como algo que seja intrínseco do processo de aprendizagem (MORAES, 2017) assim podemos perceber que o princípio da autonomia é bastante valorizado ao desenvolver uma prática de metodologia ativa, nesse sentido a opção pelo júri simulado vai ao encontro tanto deste princípio quanto da oportunidade de reflexão apontado por Moraes (2017).

Uma vez que o júri simulado é uma prática de ensino que valoriza o diálogo, o respeito e sobretudo a autonomia dos educandos na exposição e argumentação de suas ideias, tanto de forma

¹ Professor de Geografia do Ensino Médio vinculado a SEDUC – CE.

² Professora de Geografia da Educação Básica do Estado do Ceará, especialista em Gestão Pedagógica da Escola Básica.



SEMINÁRIO DoCEntes

coletiva quanto individual.

A partir destas características apontadas, o ensino de Geografia tem buscado novas propostas metodológicas para desmistificar seu caráter decorativo e enfadonho em que o aluno geralmente é posto para construir seus saberes geográficos. Como tem apontado as reflexões de Cavalcanti (2013, p. 370) “Há grandes esforços teóricos e práticos, na estruturação de novos projetos e recomendações curriculares, na prática da pesquisa em Didática da Geografia e na prática de sala de aula para que essa disciplina cumpra seu papel social”.

Nessa perspectiva apontada por Cavalcanti (2013) às metodologias ativas têm apresentado êxito, pois possibilita ainda a construção de um conhecimento geográfico significativo ao aluno, para além de colocá-lo como sujeito central do seu próprio processo de aprendizagem e desenvolvimento de suas competências.

Neste sentido amparado no disposto do currículo em evidência, a saber a BNCC (2018) e seu rol de competências que visam o protagonismo juvenil, o exercício da cidadania e ainda as habilidades relacionadas aos assuntos propostos ao componente curricular de Geografia, reforçaram e deram base teórica e didática para a realização desta prática, bem como na definição de seus objetivos.

Metodologia

No que desrespeita ao currículo, regência de sala de aula e o disposto no plano de curso docente, identificou como assunto pertinente para a realização do júri simulado o conteúdo de conflitos armados. É preciso destacar ainda que o desenvolvimento desta proposta foi influenciado pela autonomia discente ao indicar um filme relacionado ao assunto, fator que despertou o enredo para a proposta metodológica, por hora narrada.

O desenvolvimento da sequência didática iniciou-se com aulas expositivas-dialogadas em relação ao assunto conflitos armados, posteriormente foi realizado a exibição do filme V de Vingança³ dramaturgia que aborda a questão dos conflitos de Estado, terrorismo e regime fascista. O júri simulado foi motivado com base no filme em que os alunos levaram o personagem principal a julgamento.

A organização do júri simulado foi realizada de forma democrática via sorteio de alunos para

³Dirigido por James McTeigue e produzido por Joel Silver e pelas irmãs Wachowski, lançado em 2006. Disponível em: < <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-58911/>>. Acessado em: 02 de junho de 2020

SEMINÁRIO DoCEntes

representação técnica das figuras de juiz (1), júri popular (6) e os demais alunos para composição da acusação e defesa, dentro destas últimas os grupos indicaram dois postulantes a figuras de advogados, figuras como testemunhas foram de livre demanda dos grupos.

Motivados pelo enredo do filme V de Vingança, os alunos foram indagados e aguçados a realização de um processo de pesquisa sobre as temáticas abordadas no filme e do assunto trabalhado em sala com objetivo de embasar seus argumentos de acusação e defesa.

Por fim, levando em consideração o planejamento e desenvolvimento da sequência didática o júri simulado contou com 4 aulas para exposição e diálogo do conteúdo, 2 aulas para exibição do filme e 2 aulas para realização da peça de júri simulado.

Resultados e discussão

Com o desenvolvimento do júri simulado percebe-se que a metodologia em questão permitiu a efetiva discussão de ideias a partir de um tema complexo, de forma significativa aos alunos. Neste sentido, o júri simulado demonstrou-se uma estratégia de ensino com características ativas bastante satisfatória quando bem alinhado ao planejamento e objetivos da ação docente, como salientado por Moran (2015) as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos, quando o professor tem por objetivo desenvolver nos seus alunos, características de proatividade para mobilização de diversos conhecimentos frente a tomadas de decisões, as metodologias ativas, a exemplo do júri simulado são bem-vindas.

Figura 01 – Alunos realizando suas colocações no júri simulado.



Fonte: acervo pessoal do autor (2019).

Acreditamos ainda que o desenvolvimento do júri simulado é por si só, uma metodologia que instiga o envolvimento de todos os alunos, sobretudo no confronto e defesa de ideias, mas esse recurso



SEMINÁRIO DoCEntes

mesclado com o uso do filme V de Vingança (2006) e seu enredo foi um catalisador substancial no envolvimento dos educandos em todo o processo de realização da atividade que envolveram o desenvolvimento da proposta, sobretudo para a construção de uma visão pautada em argumentos por parte dos alunos em assuntos/temas complexos trabalhados no componente curricular de Geografia de forma a torná-los mais significativos.

Assentes nos relatos colocados neste escrito, consideramos que a experiência didática narrada pode ser adjetivada como uma prática exitosa, pois o júri simulado possibilitou o desenvolvimento de uma aprendizagem ativa e significativa junto aos alunos no componente curricular de Geografia, uma vez que ao induzir nos alunos a busca de argumentos por meio do processo de pesquisa para embasar suas peças de defesa e acusações permitiu a reflexão e formação e (re)significações de conceitos que envolvem temáticas e discussões caras à democracia e exercício da cidadania.

Considerações finais

A partir desta experiência acreditamos que as metodologias ativas, a exemplo do júri simulado, são propostas que os professores podem lançar mão, tanto para o próprio enriquecimento do seu saber/fazer docente, quanto para um processo de aprendizagem discente autônomo. No ensino da Geografia e desenvolvimento de seus saberes, a aprendizagem ativa é um aliado para a construção de um conhecimento geográfico que seja pautado na consciência crítica do educando, da sua leitura de mundo, dos fenômenos desta ciência e sobretudo da construção da cidadania, a partir do diálogo, da autonomia e da coletividade.

Observou-se ainda que o desenvolvimento do júri simulado além de possibilitar uma autonomia dos educandos como centro do processo de construção dos conhecimentos e saberes trabalhados pelo componente curricular de Geografia objetivo desta metodologia ativa, permitiu ainda a discussão de temas contemporâneos inter-relacionados ao assunto estudado, como democracia e cidadania. Outra questão é que a metodologia do júri simulado tem diversas potencialidades para incentivar o protagonismo do educando não apenas no seu processo de aprendizagem no ambiente escolar, mas na sua prática cidadã indagando a tomada de decisões e argumentações em assuntos de relevância social e política por meio do diálogo.

Realização:



Parceria:





SEMINÁRIO DoCEntes

Referências

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Os conteúdos geográficos no cotidiano da escola a meta de formação de conceitos**. In: Albuquerque, M. A. M. de; Ferreira, J. A. D. S; (Orgs.). **Formação, pesquisa e Práticas docentes: Reformas curriculares em questão**. João Pessoa. 1 ed. Editora mídia. 2013.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

MORAES, Jerusa Vilhena de. O papel das metodologias ativas no processo de alfabetização científica em geografia. In: ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira Roque; VALADÃO, Roberto Célio [et al.] (Org.). **Conhecimentos da geografia: percursos de formação docente e práticas na educação básica**. Belo Horizonte: IGC, 2017. p. 80-99.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. In: **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

Realização:



Parceria:

